

Reflectir sobre o Processo de Bolonha Entender e Agir

Sebastião Feyo de Azevedo
Ministério da Ciência, Inovação e do Ensino Superior
sfeyo@mcies.gov.pt

Debate - O Ensino Superior Português e a implementação da
Declaração de Bolonha
Lisboa, 25 de Novembro de 2004

Dizer o que vou dizer...

- ① **Entender o Processo de Bolonha**
 - ① Objectivos estratégicos vs. Instrumentos de acção
- ② **Questões várias sobre Bolonha**
 - ② O que releva; compreender gerações; sistema binário
- ③ **Cooperação - ainda um caminho longo a percorrer**
- ④ **Portugal, o que releva**
 - ④ formações; competências; profissões; mudanças em curso
- ⑤ **Notas finais**

Entender o Processo de Bolonha

I - Objectivo estratégico europeu

- ☞ Último quartel do Séc. XX - procura intensa de novos rumos para a Europa e para o Mundo
- ☞ Culminou no Conselho Europeu de Chefes de Estado e Governo, Março de 2000, Lisboa
 - ✓ Postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
 - ✓ Definição de objectivo estratégico:

“Até 2010, tornar a Europa o espaço económico mais dinâmico e competitivo do Mundo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social”.

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha

II - As três dimensões desta estratégia

- ☞ A dimensão económica - na qual podemos identificar o movimento económico que convergiu na criação do EURO
- ☞ A dimensão social - que se revê nos múltiplos objectivos de natureza social traçados na “Estratégia de Lisboa para 2010”
 - ✓ Em linha com a cultura Europeia de humanismo, racionalismo, liberdade e democracia
- ☞ A dimensão ESPECIAL da Sociedade do Conhecimento - identificada com o Processo de Bolonha
 - ✓ Com todas as implicações de cariz económico, social e de Capital Humano
 - ✓ Tão especial que o seu Universo ultrapassa o da UE-25
 - ✓ Especial porque pela sua natureza em muitos aspectos escapa ao controlo político e mesmo ao controlo económico

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha

III - Inicialmente um movimento académico...

- ☞ Um primeiro marco eminentemente académico
 - ✓ *A Magna Carta* das Universidades, Bolonha, 18 de Setembro de 1988
 - ✓ Muitas outras reuniões académicas...

- ☞ Rapidamente o enquadramento político
 - ✓ A Reunião da Sorbonne, Paris, 25 de Maio de 1998, assinada por 4 Ministros da Educação
 - ✓ *A Declaração de Bolonha*, a 19 de Junho de 1999, subscrita por Ministros da Educação de 29 Estados Europeus

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

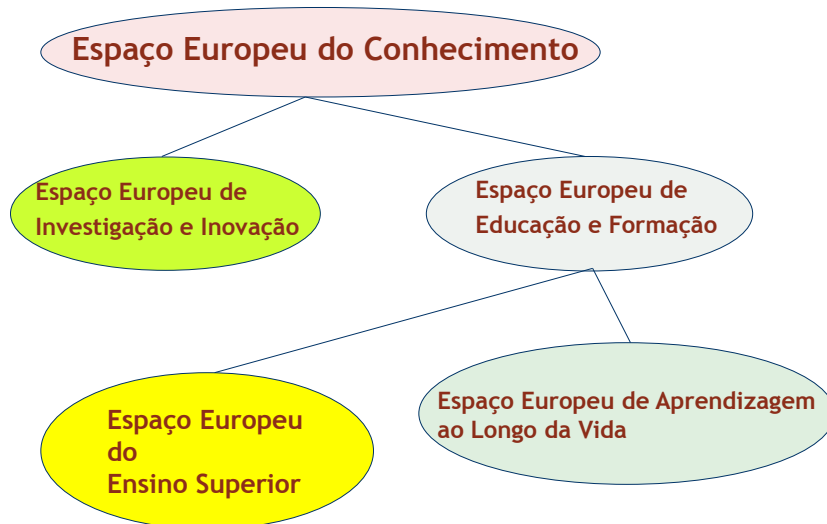
Entender o Processo de Bolonha

IV - Hoje um movimento integrado...

- ☞ Nesta *Declaração de Bolonha* pode identificar-se o ponto de viragem irreversível deste movimento europeu de imenso alcance cultural, social e económico.
- ☞ Aqui se consagrou um movimento, **por isso hoje designado como Processo de Bolonha**, que até hoje teve outros marcos importantes, nomeadamente -
 - ✓ A Reunião de Praga, a 17 de Maio de 2001
 - ✓ A Reunião de Berlim, a 19 de Setembro de 2003
- ☞ Eis a dimensão europeia de *Bologna*:
 - ✓ 29 países em Bolonha, 32 em Praga, 33 em Berlin, 40 em Bergen, 2005
 - ✓ Ultrapassa largamente a dimensão da União Europeia

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha V - Criar o Espaço Europeu do Conhecimento



SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha VI - Detalhar objectivos estratégicos (I)

- ☞ **A construção de uma dimensão e consciência europeia novas no ensino superior, na investigação e na inovação**
 - ✓ Para o que o intercâmbio cultural, concretizado com a mobilidade dos Jovens (e dos menos jovens) desempenha um papel crucial.
- ☞ **A promoção da coesão europeia**
 - ✓ Também através da mobilidade, sempre através do conhecimento, sendo esta considerada a única forma de fortalecer o papel da Europa no Mundo.

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha

VI - Detalhar objectivos estratégicos (II)

- ☞ **A reestruturação da formação superior dos Jovens por forma a**
 - ✓ Aproximar essa formação superior dos interesses da Sociedade
 - ✓ Redefinir patamar de referência de formação de base
 - ✓ Permitir aos Jovens uma escolha que lhes traga maior satisfação pessoal e maior capacidade competitiva no mercado europeu da empregabilidade

- ☞ **Uma evolução dos paradigmas de ensino/aprendizagem**
 - ✓ Adaptando o processo de aprendizagem aos conceitos e perspectivas da sociedade moderna e aos meios tecnológicos disponíveis
 - ✓ Projectando em particular a educação para fases mais adultas da vida, adaptando-a desta forma à evolução do conhecimento e dos interesses colectivos e individuais

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha

VII - 'Quem tem medo do Processo de Bolonha'

Palavras do Senhor Reitor da Universidade Lusófona

(10 de Novembro de 2004, Jornal 'Público')

☞ “....

Ou a 'Declaração de Bolonha' e tudo o que ela significa e implica triunfará, ou nunca haverá 'Espaço Europeu' económico e político que valha a pena.

....”

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Entender o Processo de Bolonha

VIII - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (I)

- ☞ Adopção de um sistema de graus comparável e legível
- ☞ Adopção de um sistema de ensino superior fundamentalmente baseado em dois ciclos
- ☞ Estabelecimento de um sistema de créditos - ECTS
- ☞ Promoção da mobilidade - ECTS, Suplemento ao Diploma, etc.
- ☞ Promoção da cooperação europeia no domínio da avaliação da qualidade
- ☞ Promoção da dimensão europeia no ensino superior - programas conjuntos
- ☞ Promoção da aprendizagem ao longo da vida
- ☞ Promoção da atractividade do Espaço Europeu do Conhecimento - abrir a países terceiros

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Algumas questões sobre Bolonha

I - O que releva para os países, individualmente?

- ☞ Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, o que inclui financiamento prioritário de projectos transnacionais
- ☞ Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades
 - ✓ Novas competências
 - ✓ Novos paradigmas de educação
 - Aprendizagem mais centrada no trabalho dos estudantes
 - Educação contínua
 - ✓ Novos níveis de formação
 - ✓ Novos mercados de aprendizagem e de empregos

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Algumas questões sobre Bolonha II - Compreender as novas gerações

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos
- ☞ Adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Cooperação - ainda um longo caminho a percorrer... I - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (I)

- ☞ **O que é que significa o termo 'Professional'?**
 - ✓ Em termos do primeiro ciclo de formação, deve em muitos casos ser entendido em sentido lato, relacionado com atributos para desenvolver uma actividade, e não tanto no sentido das exigências das profissões reguladas.
- ☞ **E o termo 'Competência(s)'?**
 - ✓ Similarmente, deve ser usado em sentido alargado, assumindo uma possível gradação de capacidades, i.e.
 - ✓ NÃO deve ser usado na perspectiva da apreciação SIM/NÃO

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Cooperação - ainda um longo caminho a percorrer... I - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (II)

- ☞ **Distinguir 'empregabilidade' de 'profissionalização'**
 - ✓ Empregabilidade, genericamente atingida com o primeiro ciclo -
 - ✓ competências culturais, intelectuais, interpessoais
 - ✓ Profissionalização - a atingir em estágios diferenciados, conforme a área e o objecto profissional
 - ✓ acrescentando formação operacional e vocacional

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Cooperação - ainda um longo caminho a percorrer... II - Mas, com gente já a caminho...



The Chemistry "Eurobachelor"

Version 2004

Last revised 11.5.2004

Towards shared descriptors for Bachelors and Masters

A report from a Joint Quality Initiative informal group (contributors to the discussions and drafting of the BaMa descriptors include those listed in Annex A)

Annex A

Those who have contributed to the discussions and drafting of the shared BaMa descriptors include:

Marlies Laegwater (MinOCW; Netherlands)	Bryan Maguire (NQA; Ireland)
Dirk Van Damme (Flemish Inter-universities Council)	Jose-Gines Mora (Council of Universities; Spain)
Mark Frederiks (HBO-raad; Netherlands)	Lilj Ohlund (HSV; Sweden)
Josep Grillol (Agencia; Catalunya)	Seamus Puirseil (HETAC; Ireland)
Nick Harris QAA; UK)	Hermann Reuke (ZEvA; Germany)
Linda de Kock (Min. Flemish Community)	Sverre Rustad (NHR; Norway)
Wolfgang Koerner (MKW Niedersachsen; Germany)	Gemma Raurat (Agencia; Catalunya)
Cees Karszen (Tralblazer Committee; Netherlands)	Ko Scheele (Insp. Onderwijs; Netherlands)
Dorle Kristoffersen (EVA; Denmark)	Christian Thune (EVA; Denmark)
Tobias Lindeberg (EVA; Denmark)	Noel Verzuysse (Min. Flemish Community)
Ton Vrooijenstijn (VSNU; Netherlands)	Inge de Wolf (Insp. Onderwijs; Netherlands)

SFA, Bolonha,

Cooperação - ainda um longo caminho a percorrer... III - E com força motriz a fazer mover...

- ☞ **Recomendações para Bergen, 2005
(Estocolmo, Reunião sobre graus conjuntos, 2004)**
 - ✓ Mudar as legislações nacionais, abrindo caminho para os graus conjuntos
 - ✓ Igualmente, adaptar o Suplemento ao Diploma para facilitar a descrição dos graus conjuntos
 - ✓ Aprovar incentivos às instituições de ensino superior que participem em programas que conduzam a graus conjuntos

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal I - Percepção e atitude positivas (I)

- ☞ **Endogeneizar a dimensão europeia da reforma**

**Estar estruturado para
participar activamente na mudança**

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal II - Percepção e atitude positivas (II)

- ☞ Avaliar as consequências das hesitações
- ☞ Avaliar as consequências dos atrasos na adopção de métodos de organização generalizadamente adoptados na Europa
- ☞ Avaliar as consequências da (não) reforma

**Responder à questão -
Se não mudarmos... o que acontece?**

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal III - Principais condições que se exigem à reforma nacional (II)

Palavras do Senhor Reitor da Universidade de Lisboa,

(10 de Novembro de 2004, Sessão Solene de abertura do ano académico)

- ☞ **É obviamente essencial reestruturar sem abastardamento de qualidade, nem diminuição de exigência**
- ☞ **Importa garantir que seja uma oportunidade bem sucedida de reorganização de modelos de formação**
- ☞ **Que NÃO seja esta uma 'reforma' em que fique tudo na mesma**

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

O Processo de Bolonha - O que releva para Portugal IV - Qualidade - relação Secundário-Superior

- ☞ Rever as ligações e a coordenação entre o ensino secundário e o ensino superior
- ☞ Subir a fasquia dos níveis de exigência de acessos ao ensino superior formal
- ☞ Providenciar alternativas de formação complementar

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

A respeito das formações I - Desfazer confusões

- ☞ A reforma assegurará as formações necessárias para as competências necessárias
- ☞ Ninguém responsável diz que competências reconhecidamente só alcançáveis em 5 ANOS devem ser compactadas em formações de 3 ANOS....

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

A respeito das formações

II - As formações necessárias para as competências necessárias (I)

- ☞ Reconheça-se a necessidade de dar formações diversificadas com percepção de competências diferenciadas
- ☞ Reconheçam-se os conceitos de FORMAÇÃO COM CRÉDITOS ACUMULADOS e de FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA
- ☞ Muitos cursos terão que proporcionar formação sólida que confira:
 - ✓ a capacidade e responsabilidade de intervenção, com experiência profissional e com estudo ao longo da vida, a todos os níveis de actos da profissão.
- ☞ Outros cursos deverão proporcionar competências e atributos gerais e específicos que confirmem em particular capacidade de intervenção ao nível da execução

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

A respeito das formações

II - As formações necessárias para as competências necessárias (II)

- ☞ É essencial que seja estruturado um sistema de formações não formais:
 - ✓ a nível pós-secundário de cariz eminentemente prático e tecnológico
 - ✓ A nível de especialização pós-primeiro e segundo ciclos
- ☞ Importa garantir inter-comunicabilidade entre sub-sistemas, bem como entre sistema formal e sistema de formações complementares

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

A respeito das formações

III - Novas formações e competências profissionais

- ☞ Em várias áreas a aplicação do Processo de Bolonha alterará o contexto das formações pelo que trará consequências no âmbito profissional.
- ☞ Com a reestruturação do sistema de formação nascerão vários perfis de formação a que se associam níveis de competência diversificados em actividades profissionais
- ☞ Cada caso será um caso, mas - as Associações Profissionais terão um papel fundamental no modelo de evolução, nomeadamente na necessária regulamentação (ou re-apreciação de regulamentação) de algumas actividades

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Portugal - acção no caminho da reforma (I)

- ☞ A Senhora Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior promoveu uma discussão nacional sobre a forma mais adequada de reorganizar o nosso sistema do ensino superior
- Está em curso uma reflexão envolvendo académicos, associações profissionais e estudantes
- ☞ Acção decisiva é necessária, e está em curso, para alargar a oferta de formações e para mudar os paradigmas de educação

Os Académicos têm que estar à altura - em larga medida está nas suas mãos esta mudança de paradigmas

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Portugal - acção no caminho da reforma... (II)

- ☞ Está pronta legislação sobre os instrumentos reguladores da criação do Espaço Europeu do Ensino Superior
- ☞ Os pareceres preliminares sobre a estrutura de ciclos por área científica e das competências profissionais associadas estarão disponíveis durante o mês de Dezembro
- ☞ No seguimento de uma discussão pública final, será tomada uma decisão política.
- ☞ É claro que essa decisão deve ter como forte pressuposto a visão clara da estratégia europeia e preservar a capacidade estratégica de Portugal ser um parceiro igual em cooperações futuras a nível de cursos e graus conjuntos

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Portugal - acção no caminho da reforma... (III)

- ☞ Em linha com a evolução organizativa europeia, Portugal deverá favorecer, estruturas de primeiro ciclo com 180 créditos ECTS (3 anos de formação), com a necessária formação complementar para competências profissionais plenas a variar de área para área.
- ☞ Serão excepções todas as áreas em que directivas e prática europeias assim o justifiquem
- ☞ A estrutura formal de formações estará pronta em 2005
- ☞ O novo sistema começará em algumas áreas em 2005-2006

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

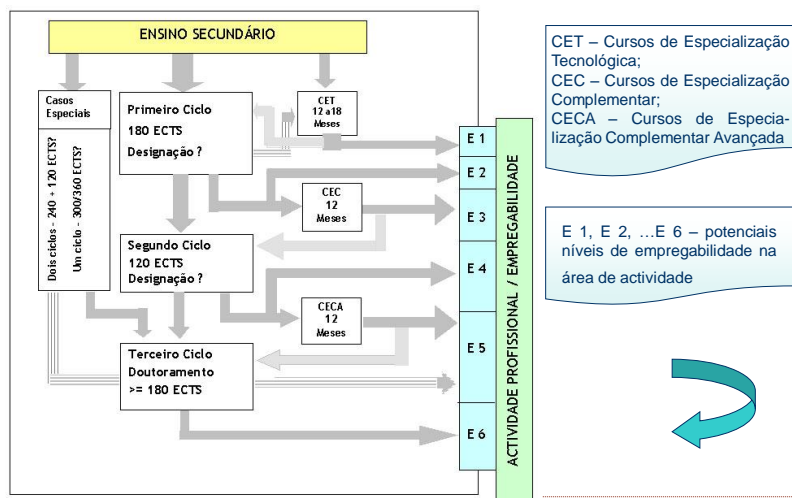
Portugal - acção no caminho da reforma... (IV) O nosso Sistema - Hoje e...Amanhã

- ☞ Hoje - **quatro graus académicos**
 - ✓ Bacharel (Bachelor)
 - ✓ Licenciado (Licenciante ?)
 - ✓ Mestre (Master)
 - ✓ Doutor (Ph.D.)

- ☞ Amanhã - **três graus principais com formações complementares**
 - ✓ Primeiro Ciclo (designação ? / Bachelor)
 - ✓ Segundo ciclo (Mestre / Master)
 - ✓ Terceiro ciclo - (Doutor / Ph.D. ou equivalente noutras línguas)

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Esquema de Formação



SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Algumas Notas Finais - I

- ☞ O incremento da coesão europeia, dentro da diversidade, é vital para fortalecer o papel da Europa no Mundo, e parece não haver dúvida hoje da relevância desse papel para o bem estar da Humanidade
- ☞ Transparência, legibilidade, comparabilidade, acreditação, , são exigências chave para **CONFIANÇA**, sendo esta a base para a **COOPERAÇÃO** e **MOBILIDADE**
- ☞ Mobilidade de estudantes e profissionais representa uma política essencial na construção do EEES

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004

Algumas Notas Finais - II

- ☞ **CONHECIMENTO** é a força motriz e a base do progresso (desenvolvimento) sustentado.
- ☞ **CONHECIMENTO** será cada vez mais desenvolvido através de programas internacionais - redes de formação e investigação, programas de graus conjuntos...
- ☞ Portugal tem que estar internamente preparado para este paradigma de desenvolvimento

Estamos todos no mesmo barco
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.

SFA, Bolonha, Entender e agir, 25 de Novembro, 2004